

## **Análise do perfil microbiológico no setor de emergência de um hospital universitário**

**Introdução:** As infecções do trato urinário (ITUs) estão entre as patologias bacterianas mais comuns, provocando busca frequente pelas emergências hospitalares em todo o mundo. Os sintomas podem variar de acordo com as comorbidades, idade e sexo do paciente, visto que o quadro ocorre significativamente mais em mulheres, em decorrência das suas diferenças anatômicas geniturinárias, e tem incidência aumentada quando relacionado a maiores faixas etárias; por isso, a escolha assertiva do agente antibiótico é primordial para o sucesso terapêutico e a consequente redução de complicações clínicas e epidemiológicas. **Objetivo:** Analisar o perfil e resistência microbiológica no setor de emergência de um hospital escola do interior do Rio Grande do Sul. **Métodos:** Estudo transversal de caráter quantitativo e retrospectivo em que foram analisados dados de uroculturas solicitadas no departamento de emergência do Sistema Único de Saúde (SUS), entre janeiro de 2019 e novembro de 2022. **Resultados:** Do total de 42199 uroculturas positivas disponibilizadas no período estudado, 1733 foram provenientes do setor de emergência. Percebeu-se um perfil epidemiológico semelhante, com maior prevalência em mulheres com mais de 51 anos e, destas, grande parte idosas acima de 71 anos. Em relação à microbiologia, mais de 80% das ITUs foram causadas por bacilos gram-negativos, seguidas por uma pequena amostra de gram-positivos e fungos, respectivamente. Pondera-se, também, que o uso recente de antibiótico pelo paciente, bem como o uso indiscriminado de cefalosporinas, principalmente, de 3ª geração e quinolonas podem interferir na eficácia do tratamento e aumentar o risco de resistência bacteriana para as futuras infecções. **Conclusões:** Os sintomas urinários são, portanto, um dos motivos mais frequentes de consultas no setor de emergência. Os pacientes necessitam, por conseguinte, de criteriosa avaliação quanto à necessidade de internação, início de tratamento oral ou parenteral e coleta de urocultura para melhores desfechos clínicos, reduzindo complicações relacionadas com resistência antimicrobiana e sepse.

**Palavras-chave:** infecção do trato urinário, resistência microbiana, urocultura.